

Bulhões: Isto nada adiantará

O ex-ministro Otávio Gouveia de Bulhões afirmou à saída da reunião, que, sem o expurgo de preços, o "pacote" de medidas aprovado ontem não irá impedir a alta da inflação.

Acentuou ele que, se o governo, contudo, tivesse adotado sua proposta de eliminar todos os subsídios na economia de uma só vez, não haveria, sequer, necessidade do expurgo. Segundo Bulhões, a extinção dos subsídios em uma penada faria a inflação subir alguns meses, mas depois ela cairia rapidamente.

— Eliminando-se de uma vez os subsídios, limitando o crédito e, em consequência, suprimindo a expansão monetária, existiria uma tendência de estabilidade dos preços, concluiu.

O presidente da Confederação Nacional do Comércio, Antonio de Oliveira Santos, disse que o expurgo de preços só será justo e eficaz se atingir, além do INPC, também, as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (ORTN'S). Segundo ele, sem este duplo expurgo, haveria transferência maciça de recursos de um setor para outro.

— Esperamos que o Poder Executivo possa fazer aprovar o expurgo no INPC e nas ORTN'S no Congresso Nacional, porque, senão, o "pacote" perderá sua eficácia, observou.